



LINGUAGENS

Carlos Augusto – Paulo Lobão



CAMELÔS

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de
tostão: O que vende balõezinhos de cor O
macaquinho que trepa no coqueiro O
cachorrinho que bate com o rabo Os
homenzinhos que jogam boxe A perereca
verde que de repente dá um pulo que
engraçado E as canetinhas-tinteiro que jamais
escreverão coisa alguma.

Alegria das calçadas Uns falam pelos cotovelos:
— “O cavalheiro chega em casa e diz: Meu
filho, vai buscar um Pedaco de banana para eu
acender o charuto. Naturalmente o menino
pensará: Papai está malu...”

Outros, coitados, têm a língua atada.

Todos porém sabem mexer nos cordéis como o
tino Ingênuo de Demiurgos de inutilidades. E
ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos
da meninice... E dão aos homens que passam
preocupados ou tristes Uma lição de infância.

BANDEIRA, M. Estrela da vida inteira. Rio de
Janeiro: Nova fronteira, 2007.



Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque

- A) realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.
- B) promove uma reflexão sobre a realidade de pobreza dos centros urbanos.
- C) traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.
- D) introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.
- E) contata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.



Texto I



PICASSO, P. *Les desmoiselles d'Avignon*. Óleo sobre tela, 243,9 × 233,7 cm. Museu de arte Moderna, Nova Iorque, 1907.

Disponível em: <www.moma.org>. Acesso em: 13 set. 2012.

Texto II

HÍPICA

Salto records
cavalos da penha
correm jóqueis e Higienópolis
Os magnatas
As meninas
E a orquestra toca chá
Na sala de cocktails

ANDRADE, Oswald de. “Poesias reunidas”. In: *Obras completas*.
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. v. 7, p. 129.



Embora pertencentes a diferentes áreas da produção artística, a pintura de Pablo Picasso e o poema de Oswald de Andrade estabelecem um diálogo quanto aos procedimentos técnicos na representação da realidade, aspecto evidenciado pela

- A) deformação da realidade, produzindo uma atmosfera onírica.
- B) sobreposição de planos, construindo uma realidade multifacetada.
- C) busca da figuração naturalista, alcançando maior verossimilhança.
- D) construção mimética da realidade, usando a estrutura matemática.
- E) composição geométrica das figuras, produzindo abstração das formas.



CÂNTICO VI

Tu tens um medo de
Acabar.
Não vêes que acabas todo dia.
Que morres de amor.
Na tristeza
Na dúvida.
No desejo.
Que te renovas todo dia.
No amor.
Na tristeza.
Na dúvida.
No desejo.
Que és sempre outro.
Que és sempre o mesmo.
Que morrerás por idades
imensas.
Até não teres medo de morrer.
E então serás eterno.

MEIRELES, C. Antologia poética.
Rio de Janeiro: Record, 1963.
Fragmento.



A poesia de Cecília Meireles revela concepções sobre o homem em seu aspecto existencial. Em Cântico VI, o eu lírico exorta seu interlocutor a perceber, como inerente à condição humana,

- A) a sublimação espiritual graças ao poder de se emocionar.
- B) o desalento irremediável em face do cotidiano repetitivo.
- C) o questionamento cético sobre o rumo das atitudes humanas.
- D) a vontade inconsciente de perpetuar-se em estado adolescente.
- E) um receio ancestral de confrontar a imprevisibilidade das coisas.**





SEVERINI, G. *A hieroglífica dinâmica do Bal Tabarin*.
Óleo sobre tela, 161,6 × 156,2 cm. Museu de Arte
Moderna, Nova Iorque, 1912.

Disponível em: <www.moma.org>.
Acesso em: 18 maio 2013.



Texto II

A existência dos homens criadores modernos é muito mais condensada e mais complicada do que a das pessoas dos séculos precedentes. A coisa representada, por imagem, fica menos fixa, o objeto em si mesmo se expõe menos do que antes. Uma paisagem rasgada por um automóvel, ou por um trem, perde em valor descritivo, mas ganha em valor sintético. O homem moderno registra cem vezes mais impressões do que o artista do século XVIII.

LEGÉR, F. *Funções da pintura*.
São Paulo: Nobel, 1989.



A vanguarda europeia, evidenciada pela obra e pelo texto, expressa os ideais e a estética do

- A) Cubismo, que questionava o uso da perspectiva por meio da fragmentação geométrica.
- B) Expressionismo alemão, que criticava a arte acadêmica, usando a deformação das figuras.
- C) Dadaísmo, que rejeitava a instituição artística, propondo a antiarte.
- D) Futurismo, que propunha uma nova estética, baseada nos valores da vida moderna.**
- E) Neoplasticismo, que buscava o equilíbrio plástico, com utilização da direção horizontal e vertical.



AQUARELA

O corpo no cavalete
é um pássaro que agoniza
exausto do próprio grito.
As vísceras vasculhadas
principiam a contagem
regressiva.

No assoalho o sangue
se decompõe em matizes
que a brisa beija e balança:
o verde – de nossas matas
o amarelo – de nosso ouro
o azul – de nosso céu
o branco o negro o negro

CACASO. In: HOLLANDA, H.
B. (Org.). 26 poetas hoje. Rio
de Janeiro: Aeroplano, 2007



Situado na vigência do Regime Militar que governou o Brasil, na década de 1970, o poema de Cacaso edifica uma forma de resistência e protesto a esse período, metaforizando

- A) as artes plásticas, deturpadas pela repressão e censura.
- B) a natureza brasileira, agonizante como um pássaro enjaulado.
- C) o nacionalismo romântico, silenciado pela perplexidade com a Ditadura.
- D) o emblema nacional, transfigurado pelas marcas do medo e da violência.
- E) as riquezas da terra, espoliadas durante o emparelhamento do poder armado.





Retirante, Cândido Portinari. 1944. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>>.
Acesso em: 14 jul. 2020.

A pintura moderna de Cândido Portinari está inserida no contexto da segunda fase do Modernismo, dialogando com os temas presentes no romance social de 30. No quadro Retirantes, produzido em 1944, Portinari

- A) revela padrões estéticos do Modernismo, destacando um drama social a partir de superposição de planos.
- B) rejeita a influência das vanguardas europeias, construindo uma arte engajada e comprometida com a identidade brasileira.
- C) explora a plena integração do homem ao meio natural, evidenciando o Determinismo do meio como abordagem temática.
- D) Privilegia uma representação abstrata da realidade do homem retirante, evidenciando uma visão pessoal da realidade.
- E) Manifesta preocupação social, empregando a deformação expressionista das figuras para evidenciar um drama social.**



CONTRANARCISO

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas

o outro
que há em mim
é você
você
e você

assim como eu
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

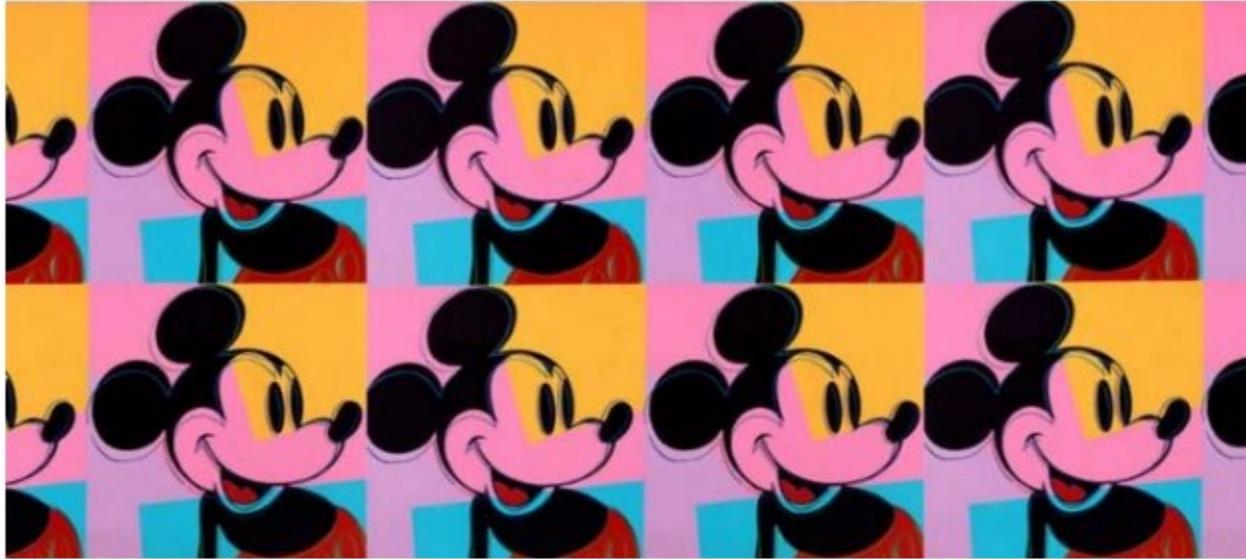
LEMINSKI, P. *Toda poesia*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2013.



A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

- A) ausência de traços identitários.
- B) angústia com a solidão em público.
- C) valorização da descoberta do “eu” autêntico.
- D) percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
- E) impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.





Quadrant Mickey Mouse, Andy Warhol.

Disponível em: <<https://noticias.universia.com.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2019.

Com raízes no Dadaísmo, a Pop Art propõe uma reflexão sobre a sociedade de consumo. Quadrant Mickey Mouse, de Andy Warhol, ratifica essa proposta, ao evidenciar, no processo de composição da obra, o emprego do (a)

- A) iconografia da cultura massa para criticar os valores da arte acadêmica
- B) representação mimética da realidade, explorando o mundo dos quadrinhos.
- C) técnica serigráfica, destacando o caráter despersonalizado da cultura de massa.**
- D) intertextualidade com o cinema para valorizar a arte de consumo e de massificação.
- E) multiplicidade de figuras, reforçando a importância da imagem na sociedade.





OBRIGADO!

